

### Experiência 3

Prof. Marconi Kolm Madrid

EA722 - 2017/2

Danilo Pereira Titato - RA 122541

Giovani Granzotto Olini - RA 146253

Pedro Gabriel Calixto Mendonça - RA 118363

#### Exercício 1

$$\begin{aligned} Y(s) &= \frac{c_0}{s(s+c_1)} \cdot (k_p + k_d s) \cdot (R(s) - Y(s)) \\ Y(s) \cdot \left[ 1 + \frac{c_0(k_p + k_d s)}{s(s+c_1)} \right] &= R(s) \cdot \left[ \frac{c_0(k_p + k_d s)}{s(s+c_1)} \right] \\ Y(s) \cdot \left[ \frac{s^2 + (c_1 + k_d c_0)s + k_p c_0}{s(s+c_1)} \right] &= R(s) \cdot \left[ \frac{c_0(k_p + k_d s)}{s(s+c_1)} \right] \\ \frac{Y(s)}{R(s)} &= \frac{k_d c_0 s + k_p c_0}{s^2 + (c_1 + k_d c_0)s + k_p c_0} \end{aligned}$$

#### Exercício 2

$$\begin{aligned} y(\infty) &= \lim_{s \rightarrow 0} sY(s) = \lim_{s \rightarrow 0} sR(s) \frac{k_d c_0 s + k_p c_0}{s^2 + (c_1 + k_d c_0)s + k_p c_0} = \\ \lim_{s \rightarrow 0} sR(s) \frac{k_p c_0}{k_p c_0} &= \lim_{s \rightarrow 0} sR(s) = \lim_{s \rightarrow 0} s \cdot \frac{1}{s} = 1 \end{aligned}$$

#### Exercício 3

$$\begin{aligned} Y(s) &= G_p(s) \cdot \{k_p[R(s) - Y(s)] - k_d s Y(s)\} \\ Y(s) \cdot [1 + G_p(s) \cdot (k_p + k_d s)] &= k_p \cdot G_p(s) \cdot R(s) \\ \frac{Y(s)}{R(s)} &= \frac{k_p \cdot G_p(s)}{1 + (k_p + k_d s) \cdot G_p(s)} = \frac{k_p \cdot \frac{c_0}{s(s+c_1)}}{1 + (k_p + k_d s) \cdot \frac{c_0}{s(s+c_1)}} = \\ &= \frac{k_p c_0}{s^2 + c_1 s + (k_p + k_d s) \cdot c_0} = \frac{k_p c_0}{s^2 + (c_1 + k_d c_0)s + k_p c_0} \end{aligned}$$

#### Exercício 4

Usando a fórmula do exercício 3:

$$\begin{aligned} \frac{X_1(s)}{R(s)} &= \frac{k_p \cdot G_p(s)}{1 + (k_p + k_d s) \cdot G_p(s)} = \frac{k_p \cdot k_{hw} \cdot \frac{1}{m_1 s^2 + c_1 s}}{1 + (k_p + k_d s) \cdot k_{hw} \cdot \frac{1}{m_1 s^2 + c_1 s}} = \\ &= \frac{k_{hw} \cdot k_p}{m_1 s^2 + c_1 s + (k_p + k_d s) \cdot k_{hw}} = \frac{k_{hw} \cdot k_p}{m_1 s^2 + (c_1 + k_{hw} k_d)s + k_{hw} k_p} = \\ &= \frac{k_{hw} k_p / m_1}{s^2 + ((c_1 + k_{hw} k_d) / m_1)s + k_{hw} k_p / m_1}. \end{aligned}$$

## Procedimento experimental - parte 1

2.

$$\omega_n := \sqrt{\frac{k_{hw}k_p}{m_1}} \text{ (rad/s)}$$

Para  $\omega_n = \sqrt{2}$  Hz:

$$\sqrt{2} \text{ Hz} = \sqrt{\frac{k_{hw}k_p}{m_1}} \text{ (rad/s)}$$

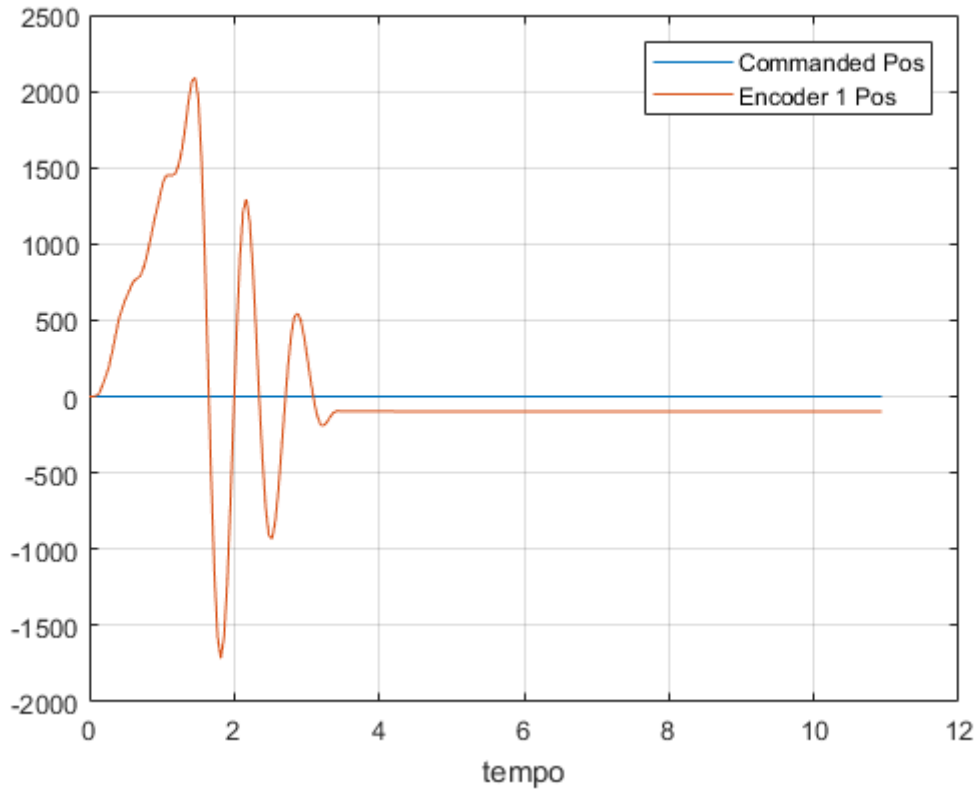
$$\sqrt{2} \cdot 2\pi \text{ (rad/s)} = \sqrt{\frac{k_{hw}k_p}{m_1}} \text{ (rad/s)}$$

$$\frac{k_{hw}k_p}{m_1} = 2 \cdot (2\pi^2)$$

$$k_p = 2 \cdot (2\pi^2) \cdot \frac{m_1}{k_{hw}}$$

$$k_p = 0.0149$$

6. Foi montado um sistema com valores necessários para obter um comportamento de um oscilador de frequência  $\sqrt{2}$  Hz. O gráfico obtido do seu **Commanded Position** foi:



Usando dois vales da curva, nos instantes de tempo de 1.1815 e 2.523, com diferença de 1 vez o período, temos que a frequência foi de:

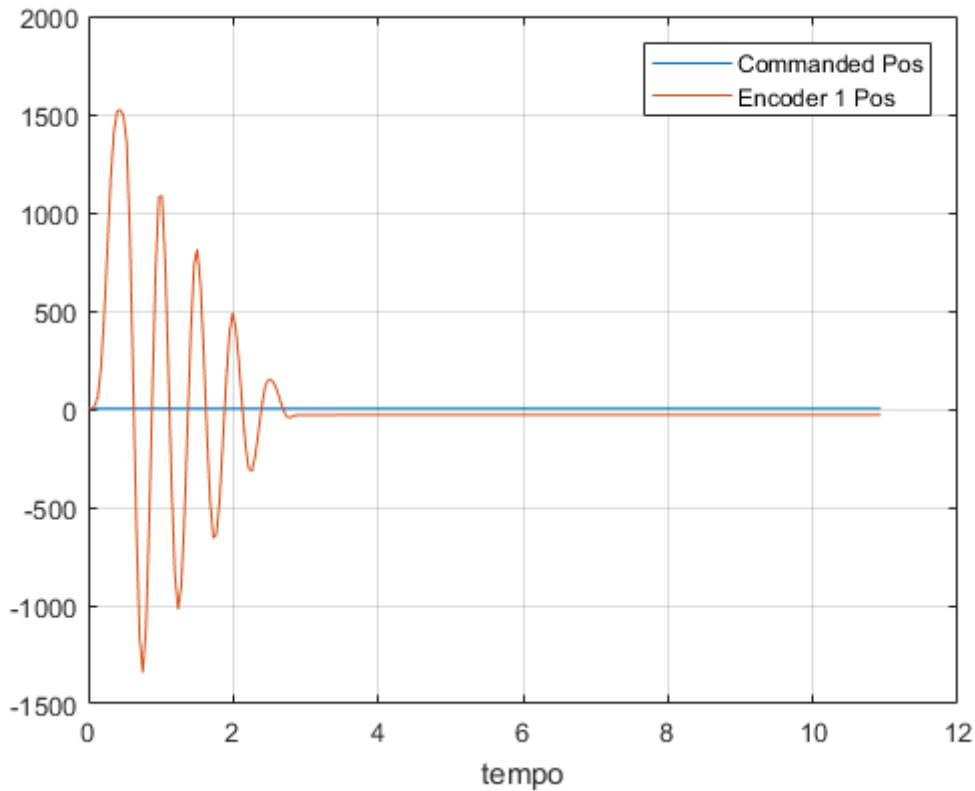
$$\frac{1}{2.523 - 1.1815} \approx 1.4124 \text{ Hz} \approx \sqrt{2} \text{ Hz}$$

O sistema teve, então, uma frequência de oscilação excelentemente próxima à esperada. Para um ganho proporcional duas vezes maior:

$$\begin{aligned}\omega_n &:= \sqrt{\frac{k_{hw}k_p}{m_1}} \\ \omega'_n &:= \sqrt{\frac{k_{hw}k'_p}{m_1}}, k'_p = 2k_p \implies \\ \omega'_n &= \sqrt{\frac{k_{hw} \cdot 2k_p}{m_1}} = \sqrt{2} \cdot \sqrt{\frac{k_{hw}k_p}{m_1}} = \sqrt{2} \cdot \omega_n\end{aligned}$$

Quando o ganho proporcional é dobrado, a sua frequência, então, aumenta num fator de  $\sqrt{2}$ . Para um sistema originalmente com  $\sqrt{2}$  Hz, sua nova frequência deverá ser de  $\sqrt{2} \cdot \sqrt{2} = 2$  Hz.

Foi montado novamente o sistema, agora com  $k_p$  dobrado. A sua resposta foi:



Usando dois vales da curva, nos instantes de tempo de 0.753 e 2.258, com diferença de 3 vezes o período, temos que a frequência foi de:

$$\frac{1}{(2.258 - 0.753)/3} \approx 1.9934 \text{ Hz} \approx 2 \text{ Hz}$$

O sistema teve, então, uma frequência de oscilação suficientemente próxima à esperada.

Para se obter um oscilador harmônico perfeito, deve-se ter o fator de amortecimento  $\xi = 0$ . Idealmente é capaz de se tê-lo. Porém, em aplicações reais, é difícil obter-se o valor 0 para  $\xi$ . Pode-se sempre chegar muito próximo a zero, mas ainda assim, o sistema não oscila perfeitamente, ele estabiliza no regime ou explode.

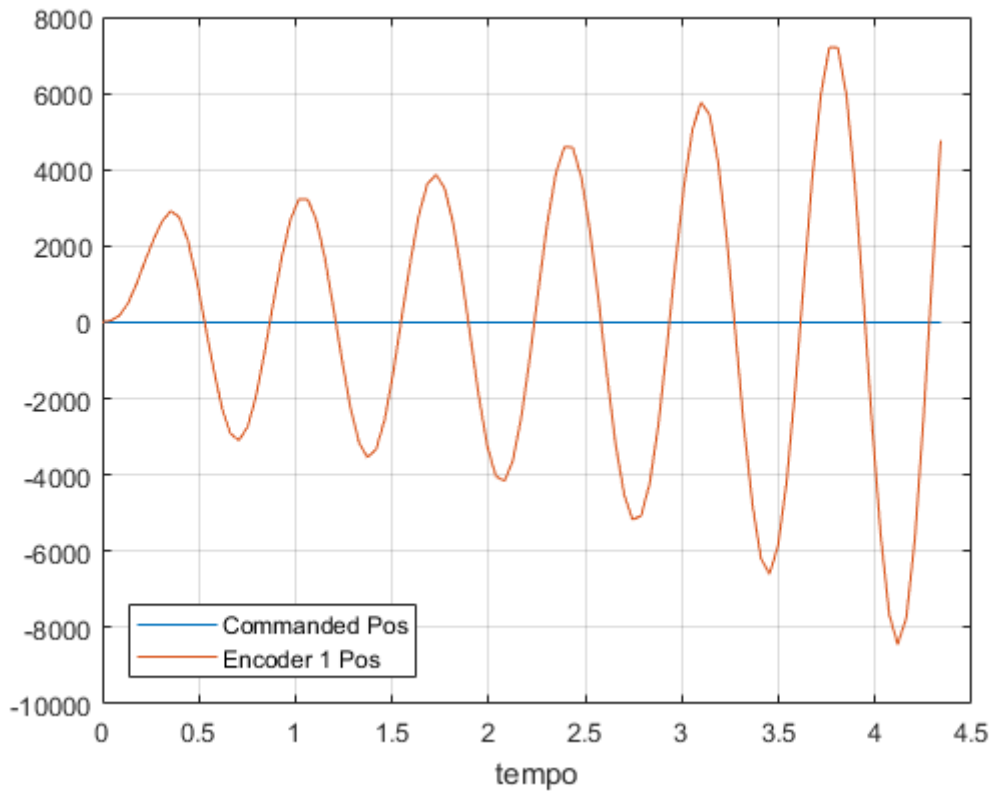
7.

$$\xi := \frac{c_1 + k_{hw}k_d}{2\sqrt{m_1k_pk_{hw}}}$$

$$\xi = 0 \implies c_1 + k_{hw}k_d = 0 \implies k_d = \frac{-c_1}{k_{hw}}$$

$$k_d = -0.00019957 = -1.9957 \text{ E-04}$$

A resposta para o sistema com o  $k_p$  acima usado foi:



Como visto, o sistema explodiu. Ele não foi suficientemente controlado e vai ao infinito. Dificilmente um sistema de controle terá o ganho  $k_d$  negativo, pois ele passa a realimentar positivamente o sistema, proporcionalmente à velocidade. Logo, sua velocidade aumentará sem fim, como observado no experimento.

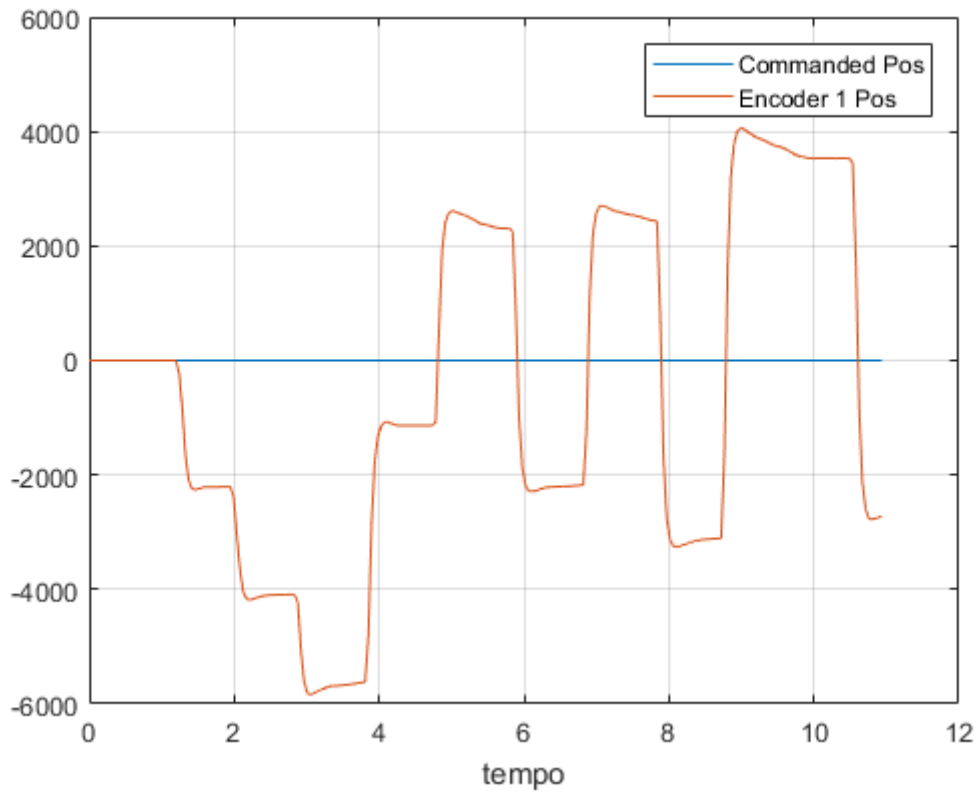
8.

$$k_d k_{hw} = 50 \text{ N.m/s} \implies k_d = \frac{50 \text{ N.m/s}}{14732 \text{ N/m}} \approx 0.0034 \text{ N.m}^2/\text{s}$$

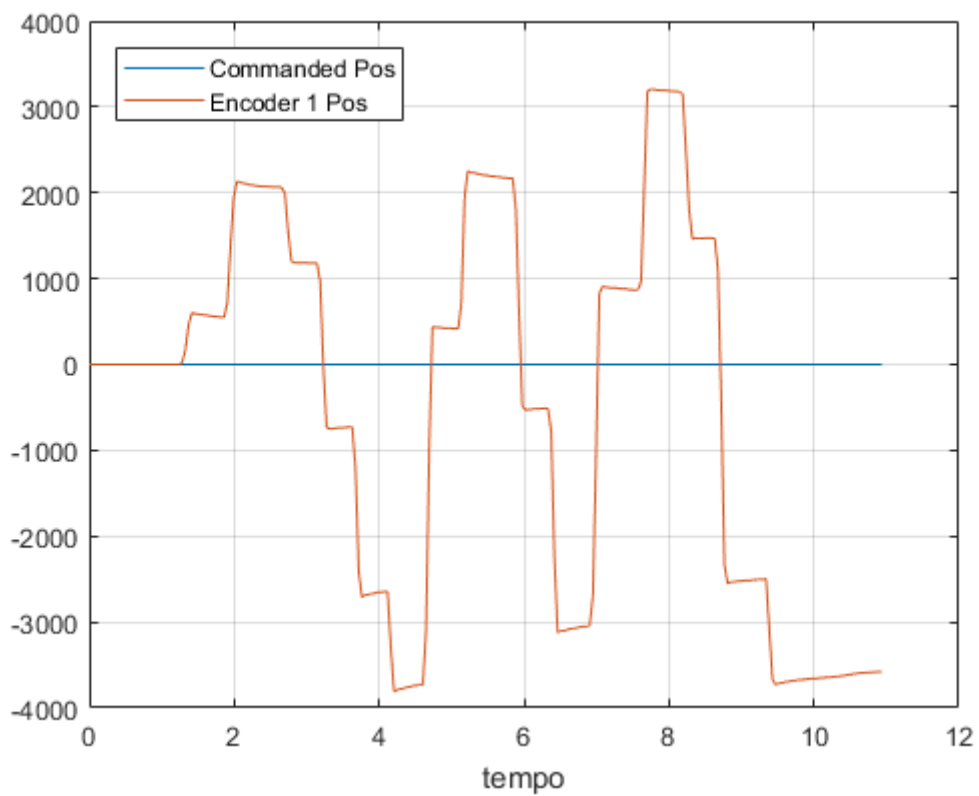
9. Dado que o  $k_p$  é zero, não existe mais amortecimento relacionado à posição do bloco. Desse modo, o bloco não tenta mais retornar à posição inicial.

Porém, apesar de não tentar retornar ao início, nota-se um aumento do amortecimento, sendo esse um amortecimento viscoso. Ele se dá devido ao aumento do  $k_d$ . O  $k_d$  está diretamente relacionado ao amortecimento proporcional à velocidade do bloco. Desse modo, para um mesmo impulso feito pelos participantes do experimento, o bloco para muito mais rapidamente, devido a um maior amortecimento para a mesma velocidade de quando num  $k_d$  menor, atingindo velocidades menores ainda e parando antes.

Pode-se ver esse evento na resposta do sistema, onde foram dados empurrões pelos participantes do experimento:



10. O novo valor usado para  $k_d$  foi de 0.0170. Como esperado, pela explicação do item anterior, foi notado um amortecimento maior ainda. Pode-se ver esse evento na resposta do sistema:



## Procedimento experimental - parte 2

11.

$$\omega_n := \sqrt{\frac{k_{hw}k_p}{m_1}} \implies \omega_n^2 = \frac{k_{hw}k_p}{m_1} \implies$$

$$k_p = \frac{m_1}{k_{hw}} \cdot \omega_n^2 \quad (1)$$

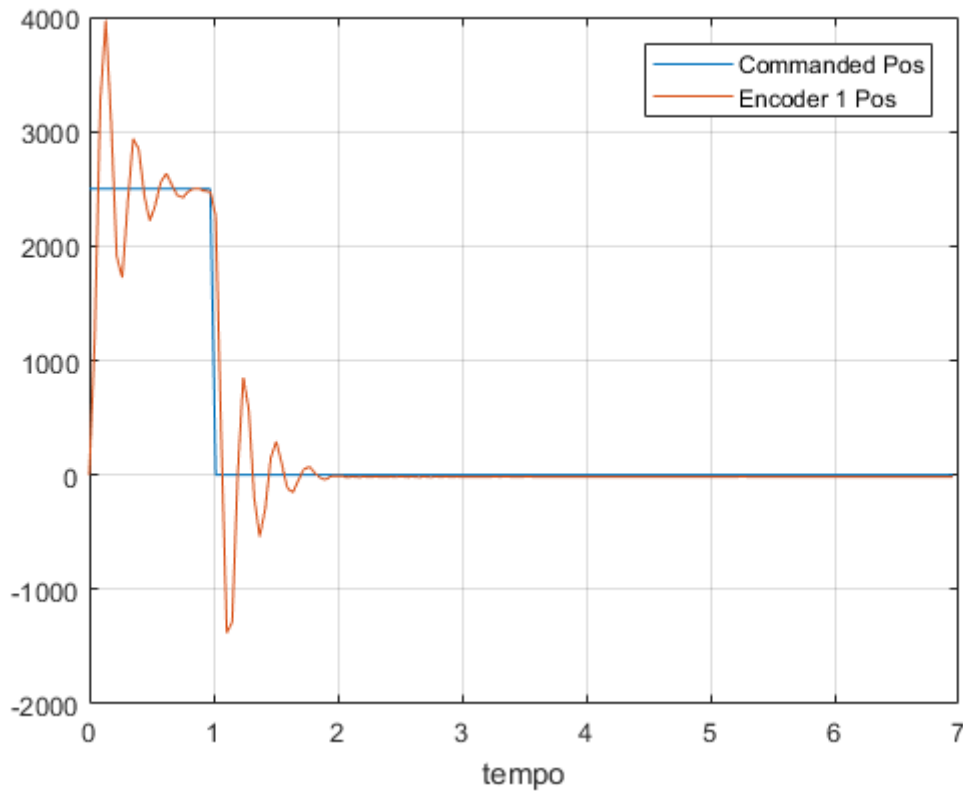
$$\xi := \frac{c_1 + k_{hw}k_d}{2m_1\omega_n} \implies 2\xi m_1\omega_n = c_1 + k_{hw}k_d \implies$$

$$k_d = \frac{2m_1\omega_n\xi - c_1}{k_{hw}} \quad (2)$$

Usando as fórmula acima, para uma frequência natural de  $\omega_n = 8\pi$  rad/s, temos:

- $\xi = 0.2$  (subamortecido)  $\implies k_p = 0.1191, k_d = 0.0017$
- $\xi = 1.0$  (criticamente amortecido)  $\implies k_p = 0.1191, k_d = 0.0093$
- $\xi = 2.0$  (sobre-amortecido)  $\implies k_p = 0.1191, k_d = 0.0188$

13.



14.

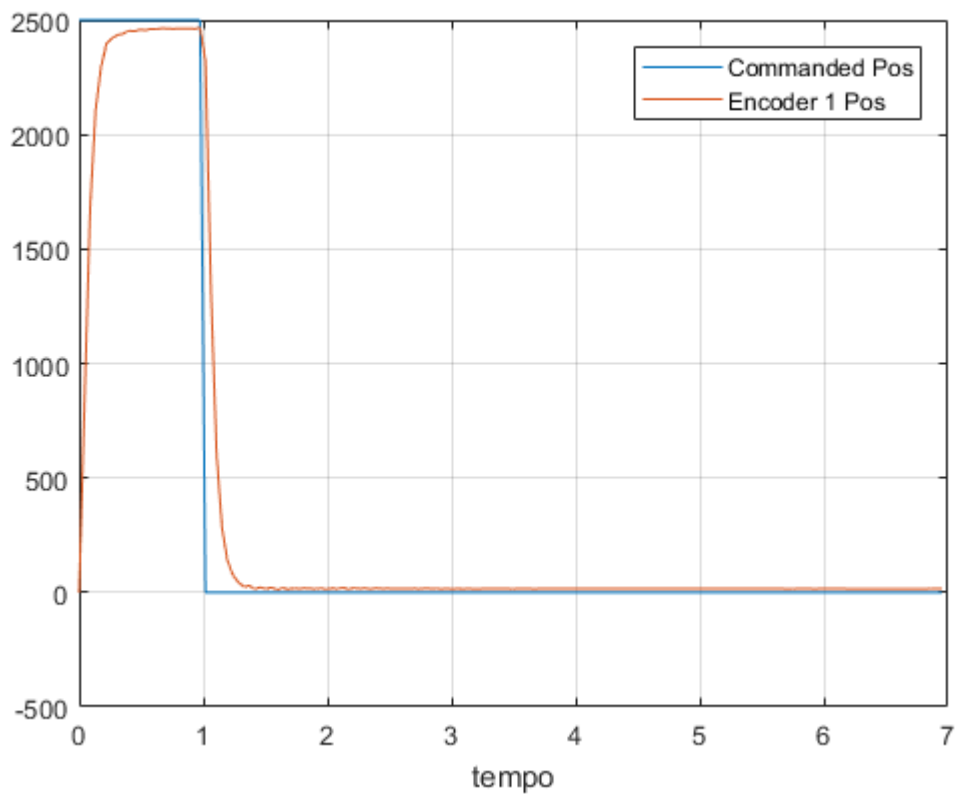


Figura 1: Sistema com controlador criticamente amortecido

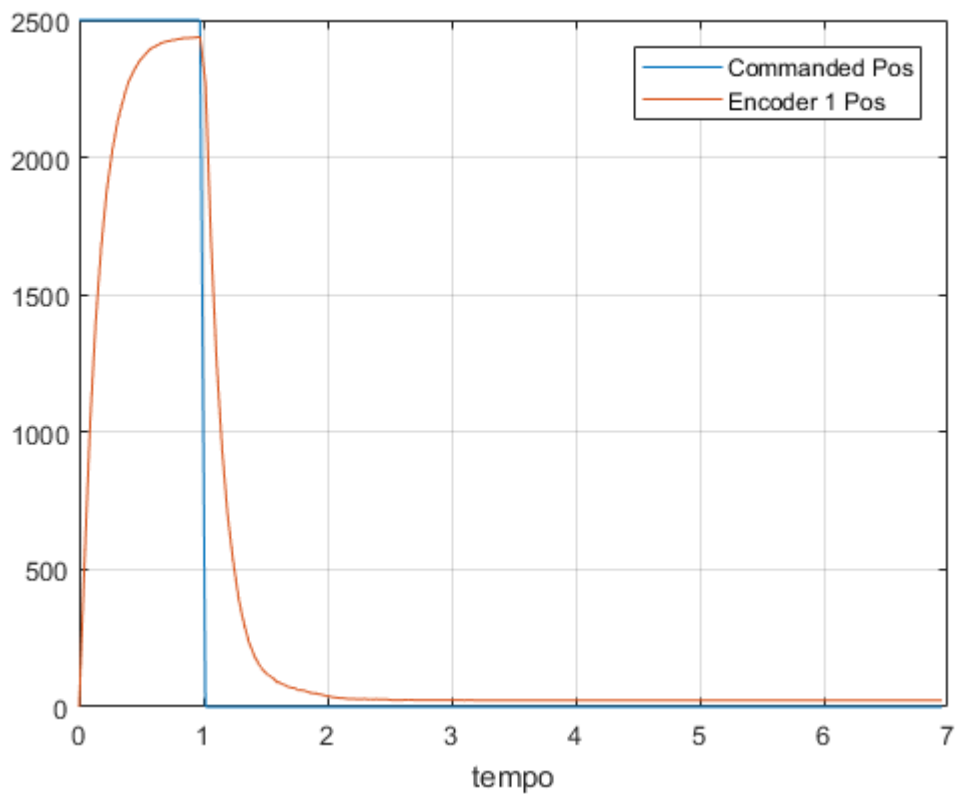


Figura 2: Sistema com controlador sobreamortecido

15.

$$M_p := e^{\frac{-\xi\pi}{\sqrt{1-\xi^2}}} \times 100 \text{ (em \%)}$$

Queremos um *overshoot* entre 10% e 20%:

$$\begin{aligned} M_p < 20\% &\implies e^{\frac{-\xi\pi}{\sqrt{1-\xi^2}}} < 0.2 \implies \frac{-\xi\pi}{\sqrt{1-\xi^2}} < \log(0.2) \implies -\xi\pi < \sqrt{1-\xi^2} \cdot \log(0.2) \implies \\ \xi^2\pi^2 &< (1-\xi^2) \cdot \log^2(0.2) \implies \xi^2 [\pi^2 + \log^2(0.2)] < \log^2(0.2) \implies \\ \xi &< \frac{\log(0.2)}{\sqrt{\pi^2 + \log^2(0.2)}} \implies \xi < -0.4559 \\ \xi &> -\frac{\log(0.2)}{\sqrt{\pi^2 + \log^2(0.2)}} \implies \xi > 0.4559 \end{aligned}$$

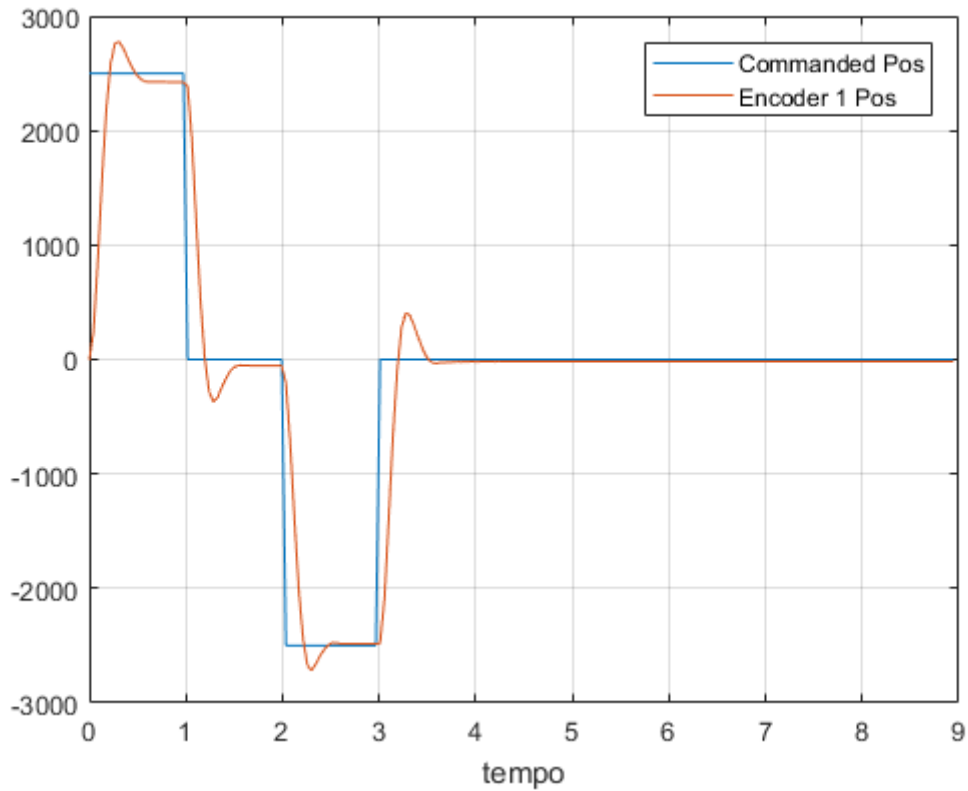
$$\begin{aligned} M_p > 10\% &\implies \\ \xi &> \frac{\log(0.1)}{\sqrt{\pi^2 + \log^2(0.1)}} \implies \xi > -0.5912 \\ \xi &< -\frac{\log(0.1)}{\sqrt{\pi^2 + \log^2(0.1)}} \implies \xi < 0.5912 \end{aligned}$$

A faixa de  $\xi$  é  $-0.5912 < \xi < -0.4559$  e  $0.4559 < \xi < 0.5912$ . O  $\xi$  escolhido foi de 0.5 (tem que ser positivo para haver amortecimento). Para calcular o  $\omega_n$ :

$$\begin{aligned} t_s &:= \frac{3}{\xi\omega_n} \text{ (critério de 5\%)} \\ \omega_n &= \frac{3}{\xi t_s} = \frac{3}{0.5 \cdot 0.5} = 12 \end{aligned}$$

Usando as equações 1 e 2, obtemos  $k_p \approx 0.0272$  e  $k_d \approx 0.0021$ . O sistema foi implementado com esses parâmetros e a resposta obtida foi:





Para o primeiro pico, o valor de regime foi de 2424 passos e o pico foi de 2727 passos. O *overshoot* foi, então, de  $\frac{2727-2424}{2424} = 12.5\%$ . Como esperado, o *overshoot* se deu entre 10% e 20%.

Para o instante de tempo de 0.443s, temos uma contagem de 2551 passos, logo um erro de  $\frac{2551-2424}{2424} = 5.24\%$ . Para o instante de tempo de 0.487s, temos uma contagem de 2490 passos, logo um erro de  $\frac{2490-2424}{2424} = 2.72\%$ . Portanto, o tempo de estabelecimento, para o critério de 5%, está entre 0.443s e 0.487s, próximo ao esperado de 0.5s.